

ChAVE Mestra



Fé e reverência

Não há outros deuses

Certo dia, quando o pastor Michael Ryan, da Missão Global da Associação Geral, estava visitando um país onde Jesus é pouco conhecido e pregando o evangelho, ele encontrou um menino de camiseta desbotada que o surpreendeu.

Esse menino estava disposto a fazer qualquer sacrifício para falar de Jesus. Ele até substituiu um de seus amigos que, por falar de Jesus, fora descoberto por fundamentalistas radicais que o atacaram e precisou ficar internado na UTI com ossos quebrados e dezenas de pontos.

Antes de sair em missão, o pastor orou com o menino, desejando-lhe êxito e que nada de mal lhe acontecesse. O jovem lhe respondeu: “Pastor, o Senhor não me pediu para ter sucesso; Ele me pediu para ser fiel”.

Uau! Que resposta incrível! Essa disposição é a que muitos missionários ao redor do mundo têm, ao dedicar-se a Deus, inclusive em causas extremas e em lugares perigosos. Há pessoas que arriscam suas vidas ao pregar a verdade.

Estou pensando na história de Ana. Quão fiel a Deus ela foi no ato de entregar seu filho no templo! Naquela cultura, ter filhos era um sinal de prosperidade e bênção, e não tê-los era uma maldição. Um comentário do



Shutterstock.

livro *Herdeiros do Reino* me chama a atenção: “Ana não estava oferecendo um equipamento para o departamento infantil do templo; ela estava entregando o próprio filho” (p. 42), seu único filho. E o texto diz que assim ela adorava ao Senhor (1Sm 1:27, 28).

Quando penso em entrega, outras histórias da Bíblia me vêm à mente, como Abraão e o sacrifício de seu filho Isaque; a de Noé e a entrega de sua vida aos anos de construção da arca; a de Daniel e seus amigos em um reino estrangeiro; a de José e sua fidelidade a Deus. A Bíblia está cheia de histórias que falam de entrega, fidelidade, adoração e comunhão.

Somente na presença do Senhor, em adoração, recebemos forças para as vitórias desejadas. Quando adoramos o Senhor acima de todas as coisas, como diz o mandamento (Êx 20:3), podemos ser fiéis, ter contato com Ele, permanecer em verdadeira comunhão. Aprendi que a verdadeira adoração é a chave do sucesso com Jesus. Nada será doloroso se adorarmos apenas a Ele.

Ellen White diz: “Deus é que deve ser o objeto exclusivo de nossos pensamentos e adoração” (*Testemunhos Seltos*, v. 2, p. 202).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Em breve, muito em breve

Finalmente eu me senti e, ao fazer isso, tive a sensação de que o tempo também havia parado. Os dias anteriores haviam sido de muito trabalho, e, embora naquele momento eu estivesse de férias, não havia conseguido tirar um tempo para mim, muito menos para descansar. Mas naquele dia específico, estávamos correndo com toda a família, tentando deixar tudo pronto: roupas, sapatos, penteado, carro, documentação. Não queríamos nos atrasar nem faltar. Estávamos literalmente correndo de um quarto para o outro, descendo as escadas e revisando tudo com a pressão do tempo sobre nós.

A caminho do local da cerimônia, nós nos certificamos de ter o convite impresso e os comprovantes de todas as vacinas em dia, além de estar bem-vestidos. Tínhamos tudo, e eles nos deixaram entrar! Que alívio!

Naquele momento, em que me pareceu que o tempo parou, pensei: O que estou perdendo? Por que estou sentada? Onde está minha família? Estão sentados perto de mim? Perdida em meus pensamentos, observei um garotinho sorrindo para sua mãe enquanto ela colhia pequenas flores da linda grama do parque. Também vi minha amiga em uma conversa calorosa com outras famílias, fazendo com que elas sentissem que encontrar-se lá havia sido uma ótima ideia. Por fim, vi como a emoção enchia o coração do pai do noivo, a ponto de também derramar algumas lágrimas. Foi um misto de felicidade, ternura, cuidado e muito amor. A tarefa dos pais havia dado seu fruto: seus filhos escolheram uma excelente pessoa para formar sua própria família.

Não pude deixar de imaginar como será o Céu. Ainda fico emocionada só de pensar: crianças correndo pela grama tão verde, tão fresca, colhendo flores de muitas cores e entregando-as para seus professores. Ou aquele adolescente desajeitado que passa perto e, com uma piscadela, faz você entender que vale a pena estar no Céu. Ou aquela família por quem você orou incansavelmente para tomar a melhor decisão

da vida: aceitar Jesus e servi-Lo. E agora todos estão lá, porque Deus respondeu a cada oração.

Todos nós temos muitas atividades, e é muito fácil se perder nelas, esquecendo qual é nosso objetivo. Leia o que Ellen White diz: “Estamos ainda entre as sombras e o torvelinho das atividades terrestres. Consideremos com todo o empenho o bendito futuro. Que nossa fé vá muito além de qualquer nuvem de escuridão e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e Nele creem. A esses dá Ele o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus. Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejam animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Que essa esperança traga alegria ao nosso coração. ‘Ainda um pouquinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará’ (Hb 10:37). Bem-aventurados os servos que, quando o Senhor vier, achar vigiando!” (*Visões do Céu*, p. 160).

A vinda de Jesus se aproxima. Asseguremo-nos de estar ativos em Sua obra.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora Ministério da Criança e Ministério do Adolescente União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

1º Trimestre de 2023 Ano D

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UC0B

Revisora: Débora Ogalha

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.

As crianças em tempos de crise

Quem imaginaria que em pleno século XXI usaríamos a expressão “crianças pós-pandemia”? Lembro-me bem a quinta-feira de uma noite de março em que o governador da cidade decretou isolamento obrigatório. Tínhamos tanta coisa para fazer naquele sábado! Iríamos começar o Clube de Aventureiros, tínhamos comissão da igreja e uma atividade com as crianças à tarde. De um momento para o outro tudo parou. Talvez essa “nova realidade” para os professores seja analisada de uma perspectiva dos adultos. Mas, e as crianças? De que forma a pandemia impactou o desenvolvimento delas? Algumas conclusões a partir de estudos ligados à Covid-19 e à infância.

- O fechamento das escolas impactou no desenvolvimento de habilidades cognitivas, especialmente naqueles que estão aprendendo habilidades básicas como a leitura e escrita.
- Mais de 5,2 milhões de crianças ao redor do mundo perderam, como resultado da Covid-19, um pai, avô ou familiar que ajudava em sua criação.
- O confinamento prolongado impactou no desenvolvimento de

habilidades motoras e em muitos casos, promoveu a obesidade e outros problemas de saúde.

- Aumento do acesso a informações em relação ao que acontece no mundo, por meio das conversas dos adultos e das telas.
- Impacto no orçamento familiar, gerando falta de alimento e desnutrição nas crianças.
- Mudanças no sono por falta de exercícios, estresse diante da crise, e hábitos modificados.
- Como todas as atividades estavam paralisadas, muitas crianças tiveram dificuldade de acesso a serviços básicos como terapias, cuidados médicos básicos, vacinas no calendário oficial etc.
- Acesso precoce ao uso de tecnologias. Ficar em casa sem ter o que fazer, ter aulas online etc., facilitou para as crianças consumirem mais tecnologia sem muitas vezes, estarem preparadas para enfrentar os riscos.
- Aumento de problemas psicológicos devido ao estresse, medo, isolamento e incertezas que a pandemia gerou.

- Aumento de situações de abuso e maus-tratos dentro de casa.

As crianças pós-pandemia e a igreja

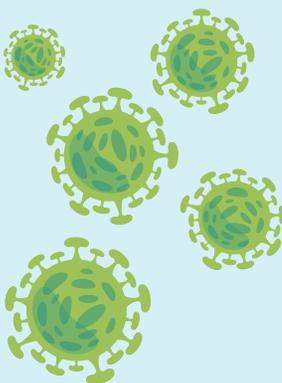
Não podemos ter dimensão de quantas maneiras as crianças foram afetadas. Em relação ao desenvolvimento espiritual e à igreja, dependeu muito de como o professor da Escola Sabatina se “aproximou delas” durante o confinamento. Esse vínculo, mesmo que distante, foi necessário para não perder a motivação no estudo da Bíblia e para ser um ambiente de socialização durante o isolamento.

Os professores notaram que algumas crianças pós-pandemia tendem a ficar mais distraídas na sala, ansiosas ou tristes. A falta da participação em atividades que estimulam o crescimento espiritual também abriu uma brecha, desmotivando algumas crianças a retomar as atividades nas quais participavam antes. Outras demonstram mais apego aos pais, e não querem ficar sozinhas durante a Escola Sabatina.

A igreja, uma rede de apoio

A psicologia pode trazer um conceito interessante para aplicar nesses momentos de crise. A “continuidade funcional” é a capacidade de continuar progredindo apesar das perturbações que nos afligem. Dentro desse “progredir”, manter laços socioafetivos e buscar estabilidade emocional é extremamente importante.

De acordo com Haim Omer, as crises são situações que ameaçam perturbar essa continuidade em diferentes aspectos. Interromper rotinas, deixar de se



comunicar com pessoas do círculo social da criança, e a perda de identidade podem agravar a situação de crise. As crianças pós-pandemia sofreram pela falta de continuidade e as atividades na igreja não estão fora dessa realidade. Como um professor pode dar continuidade e se tornar uma rede de apoio para as crianças?

● **SENTIMENTO DE PERTENCER.**

Pertencer a um grupo é muito importante para o desenvolvimento social das crianças. Na Escola Sabatina, elas se identificam como o grupo de “Primários”. Realizam atividades de forma particular e o professor tem uma grande influência sobre elas, entende a importância de tratá-las com amor e respeito. Por isso, é preciso incorporar atividades que desenvolvam o sentimento de união, ajudar uns aos outros. Pode ser por meio de jogos, dinâmicas de oração, amigo secreto, passeios no parque ou compartilhando um lanche, fazendo exposição de objetos que as crianças colecionam etc.

● **INTERESSE GENUÍNO.** As crianças percebem com facilidade quem se interessa por elas. Às vezes o interesse é demonstrado ao ouvir seus pedidos de oração, suas histórias da semana, telefonando ou enviando uma mensagem quando a criança falta ou es-



tá doente. As possibilidades são muitas. Faça a diferença na vida das crianças com um interesse real na sua salvação.

● **FAMÍLIA E IGREJA.** O trabalho em conjunto é fundamental; ambas estão dedicadas ao desenvolvimento espiritual da criança. Procure conhecer sua família, faça visitas breves para orar e demonstre interesse em suas necessidades. Envolve os pais nas atividades do sábado à tarde, mesmo que seja ocasional. Se perceber uma criança com comportamento atípico, converse com a família para conhecer sua realidade.

● **RODA DE DISCUSSÃO.** Planeje momentos para realizar debates ou rodas de discussão. Durante a pandemia o medo da morte, medo do futuro e o tempo do fim, geraram ansiedade e medo em mui-

tas crianças. Prepare questionários para descobrir que temas geram mais interesse. Um bom antídoto para rebater esses medos é estudar a Bíblia com elas e conversar sobre o que elas sentem.

Querido professor, talvez você mesmo esteja em uma situação vulnerável pela crise relacionada à pandemia. Busque Deus com todo seu coração e deposite Nele os seus temores e preocupações. Ele que cuida das flores, cuidará de você também. E se você se sente sobrecarregado com o que acontece ao seu redor, não deixe de procurar ajuda profissional. Deus capacitou homens e mulheres para cuidar da saúde mental e trazer alívio e esperança para a sua vida.

* Material pesquisado: Haim Omer, *Pais e filhos em tempos de crise: como construir presença. Autocontrole, e uma rede de apoio.* São Paulo: Ágora, 2020.

CUCA LAPALMA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano todo.
- Realizar a adoração infantil.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração Infantil.
- Lançar o Projeto “Juntos em Cristo” para Primários.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 dias de oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar.
- Planejar Pequenos Grupos.
- Lançamento do Curso de Liderança – nível 6.

MARÇO

- Começar Pequenos Grupos.
- Lançamento do Projeto Evangelismo Kids.
- Planejar Semana Santa infantil.
- Promover o Projeto “Pegadas”.
- Ter a classe de discipulado: “Sou Parte” para Primários.
- Realizar as pré-trimestrais.

como posso ensinar fé e reverência ao meu filho?

“Agora eu já posso ler sozinho”. Foi a frase ouvida por toda a casa depois que Carlos conseguiu ler seu versículo para memorizar sem a ajuda da irmã mais velha. E é claro, Carlos já está na classe dos Primários e não somente consegue ler sozinho; adquiriu muitas habilidades que permitem que ele mergulhe nas verdades bíblicas, que antes não conseguia. Esse pequeno já aprendeu algumas lições de fé e reverência pelo que observou de seus pais e da família da igreja.

Vocês já viram que quando temos alguma dificuldade, oramos a Deus para pedir força, coragem e direção; quando estamos felizes por uma conquista, agradecemos a Jesus pela ajuda e orientação; quando o sol começa a se pôr na sexta-feira, sentimos o cheiro

agradável de uma comida preparada com dedicação porque o sábado é o dia mais feliz.

O exercício da fé nessa idade é resultado de viver e transmitir experiências onde os pequenos têm a certeza de que Deus estará com eles, não importa o que aconteça minutos, horas ou dias depois, porque a fé é um presente que Deus lhes dá ao ouvir Sua Palavra.

É nesse momento quando pais, mães e pessoas importantes têm uma grande responsabilidade. Como transmitir fé e reverência?

Donna Habenicht nos dá algumas dicas para desenvolver a fé, tais como ler e estudar a Bíblia em família, orar com e por seus filhos.

Vou dar a você alguns conselhos práticos que podem ajudar a desenvolver sua criatividade e fortalecer o relacionamento com seus filhos e o deles com Deus:

Mostre que Deus é bom e registre seus agradecimentos

- Você pode preparar um mural diário com imagens que lembrem as bênçãos que receberam.
- Ao finalizar o dia, escreva as orações respondidas em um *post-it* colorido e coloque-as em um pote no centro da mesa, você verá que há sempre mais bênçãos.

Ore todos os dias com e por seus filhos

- Quando forem dormir, ajoelhem-se ao lado da cama, agradeçam a Deus por todas as características maravilhosas deste pequeno

(é sorridente, inteligente, criativo, respeitoso, carinhoso, gentil etc.), e peçam a Deus que cuide dele e que ele seja feliz com Jesus. Esta dica serve para filhos de todas as idades.

- Faça um calendário de oração e convide seus filhos a orar por um dos membros da família a cada dia: segunda-feira pelo mais velho, terça-feira pelo segundo, quarta-feira pelo papai, quinta-feira pela mamãe, e assim você pode incluir quem quiser. Em nossa experiência, uma de minhas filhas comentou: “terça-feira é o melhor dia, porque todos em casa oram por mim”. Que segurança tinha essa garota ao sair para enfrentar os desafios do dia!

Leiam e estudem a Bíblia em família

- Dediquem um tempo no culto de sexta-feira para estudar algum dos personagens de Hebreus 11. Use uma versão com uma linguagem simples e concreta. Você verá que cada um teve grandes desafios e Deus os sustentou.
- Valorize esse momento; é Deus que está falando. Seja breve e permita que seu filhinho fale como essa experiência se aplica em sua vida. Pergunte: “O que você teria feito no lugar dele?” “O que você diria se esse personagem te pedisse um conselho?”

Experiências de fé

- Conte aos seus filhos sobre os momentos que Deus respondeu a



suas orações e façam juntos um desenho sobre este momento. Minhas filhas gostam da história da máquina de costura da minha avó. Elas podiam ouvir muitas vezes. E Ellen White escreveu: “Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada” (*Eventos Finais*, p. 72)

- Grave um vídeo curto de orações respondidas em formato de notícia: “Extra, extra! A família orou pela recuperação da cachorrinha e ela melhorou em alguns dias!”

Mostre amor e respeito pela Palavra de Deus

- Invista em materiais educativos de natureza espiritual: Bíblia, livros para colorir, cartões com perguntas. Os materiais de apoio espiritual são muito mais importantes que os materiais de lazer. Já vi em algumas famílias que as crianças têm equipamentos eletrônicos muitos caros e sofisticados, mas não têm uma Bíblia pessoal. Com essa atitude, deixamos uma mensagem clara sobre as prioridades em nossa vida.

- Procure na Bíblia respostas para situações cotidianas, por exemplo, como resolver uma discussão com um colega, como Deus nos perdoa, como administrar o dinheiro.
- Coloque sua Bíblia em um lugar especial em sua estante. Durante muito tempo a Bíblia ficava somente na estante. Ela deve ser destacada, essa é a grande carta de amor.
- Escreva as promessas que mais goste com seus filhos, e cole-as na porta do quarto ou da geladeira.

Faça com que o aprendizado da Bíblia seja associado a um momento bom

- Você pode dramatizar as histórias bíblicas.

- Adivinhar o personagem dando algumas dicas.
- Fazer um caça ao tesouro com as palavras de um versículo escondido em diferentes lugares da casa.
- Observe a natureza e ouça como os passarinhos fazem seu culto bem cedo, cantando ao amanhecer. Que tal se nos unirmos a eles e cantarmos também? Há tanto para aprender com esses louvores! Observe como as aves protegem seus filhotes e crie com massa de modelar, como seriam as mãos de Deus quando Ele vem ao nosso encontro para nos ajudar e cuidar de nós.

Esclareça as dúvidas de fé

Exercer a fé é manifestar confiança, esperança, crença, segurança e convencimento. Mas lembre-se que é um dom de Deus. Deve ser pedido. Ajude seus filhos a pedir fé, especialmente quando parece que Deus fica em silêncio por muito tempo.

YANINA MELIS VARGAS.



Fé e reverência

Durante este ano, essa seção estará dedicada para abordar diferentes valores essenciais no desenvolvimento espiritual das crianças.

A fé

Muitos têm facilidade para definir a fé, mas têm dificuldade em vivê-la. De acordo com a Bíblia “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (Hb 11:1). As crianças creem e confiam naturalmente, por isso pais e líderes devem direcionar essa confiança à figura do seu amigo Jesus. Algumas ideias relacionadas à fé:

- A fé é a base de todos os valores espirituais.
- O desenvolvimento da fé é um processo que dura a vida toda. Na infância é principalmente influenciada pelos ensinamentos dos pais e de outras pessoas de confiança, mas à medida que a criança cresce, isso se torna uma decisão pessoal.
- A fé em Deus é refletida na crença que Jesus morreu por nossos pecados, em aceitar a Bíblia como Sua Palavra e sentir o desejo de obedecê-la, em crer que Deus pode cuidar de nós. É também evidenciada quando somos conscientes de Sua presença e desejamos ter amizade com Jesus.

Como ajudar as crianças a desenvolver a fé?

A estrutura da Escola Sabatina, de acordo com o currículo Elos da Graça, oferece muitas oportunidades para o professor ensinar a crer em Deus.

- **MOMENTOS DE ADORAÇÃO.** As canções que cantamos juntos com

as crianças são - ou melhor dizendo, deveriam ser - bíblicas, de adoração a Deus, que transmitam valores espirituais e que nem a letra ou o ritmo criem desordem ou irreverência. No caso da oração, ao permitir que as crianças expressem seus agradecimentos e pedidos que estão em seu coração para contar a Jesus, o professor ensina que é uma forma de comunicação com Ele, e que podem sempre contar com Sua amizade. Por meio de dinâmicas e cartazes, podem visualizar as partes que pode haver na oração: louvor a Deus pelo que Ele é e faz; confissão dos pecados; gratidão pelas bênçãos recebidas, e pedidos com a certeza de que Deus pode responder nossas orações.

- **CANTINHO MISSIONÁRIO.** As histórias da carta missionária são escolhidas com cuidado para destacar a providência de Deus para seus filhos nas diferentes Divisões do mundo. São exemplos de como ter amizade com Jesus. Ao mesmo tempo, incentiva a generosidade e o apoio à missão mundial, para que outras pessoas conheçam a mensagem de salvação.
- **LIÇÃO BÍBLICA.** Por meio das diferentes partes deste momento (atividades de preparação, história bíblica, aplicação e recapitulação da lição), o professor tem o privilégio de dirigir a mente e o coração das crianças a Jesus. É sempre importante orar pedindo que o Espírito Santo ensine as verdades que serão aprendidas. Ensinar como buscar a Bíblia, ler e meditar nos versículos para memorizar, fortalece a fé das crianças. Este momento de-

ve ser dinâmico, criativo e interessante!

Cada momento, cada conversa, cada atividade pode ser direcionada às coisas espirituais, assim como diz o Espírito de Profecia: “Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, os jovens podem ser membros da família da fé, e ter experiência preciosíssima” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 319).

A reverência

Um celular tocando no meio da oração. Crianças correndo dentro da igreja. Adultos conversando no momento do louvor. Seus pensamentos focados no almoço que precisa terminar de preparar... O que significa a reverência para você? Melhor dizendo, o que representa a irreverência?

O termo “reverência” está intimamente relacionado com o respeito, obediência, temor ao Senhor. Em algumas traduções, a reverência está relacionada ao respeito em termos humanos.

A reverência tem a ver com o próprio conceito de Deus e das coisas sagradas. Repetidas vezes Ellen White fala de:

- Reverência à Palavra de Deus.
- Reverência ao Nome de Deus.
- Reverência à Lei de Deus.
- Reverência à Casa de Deus.

Muitos pensam que ser reverente esteja relacionado diretamente com o comportamento durante os cultos, seja em casa ou na igreja, pensando que a única maneira de expressar reverência é estar quieto e em silêncio. Ser reverente é muito mais que isso. Começa primeiro no nível individual, na relação pessoal com Deus. É uma expressão de amor e respeito por Aquele que merece toda nossa atenção e o melhor



de nossa adoração e se expressa através da diferenciação:

- Entre o que pertence a Deus e o que pertence ao ser humano.
- Entre o que é santo e o que é comum.
- Entre o sagrado e o mundano.

Como ajudar as crianças a desenvolver a reverência?

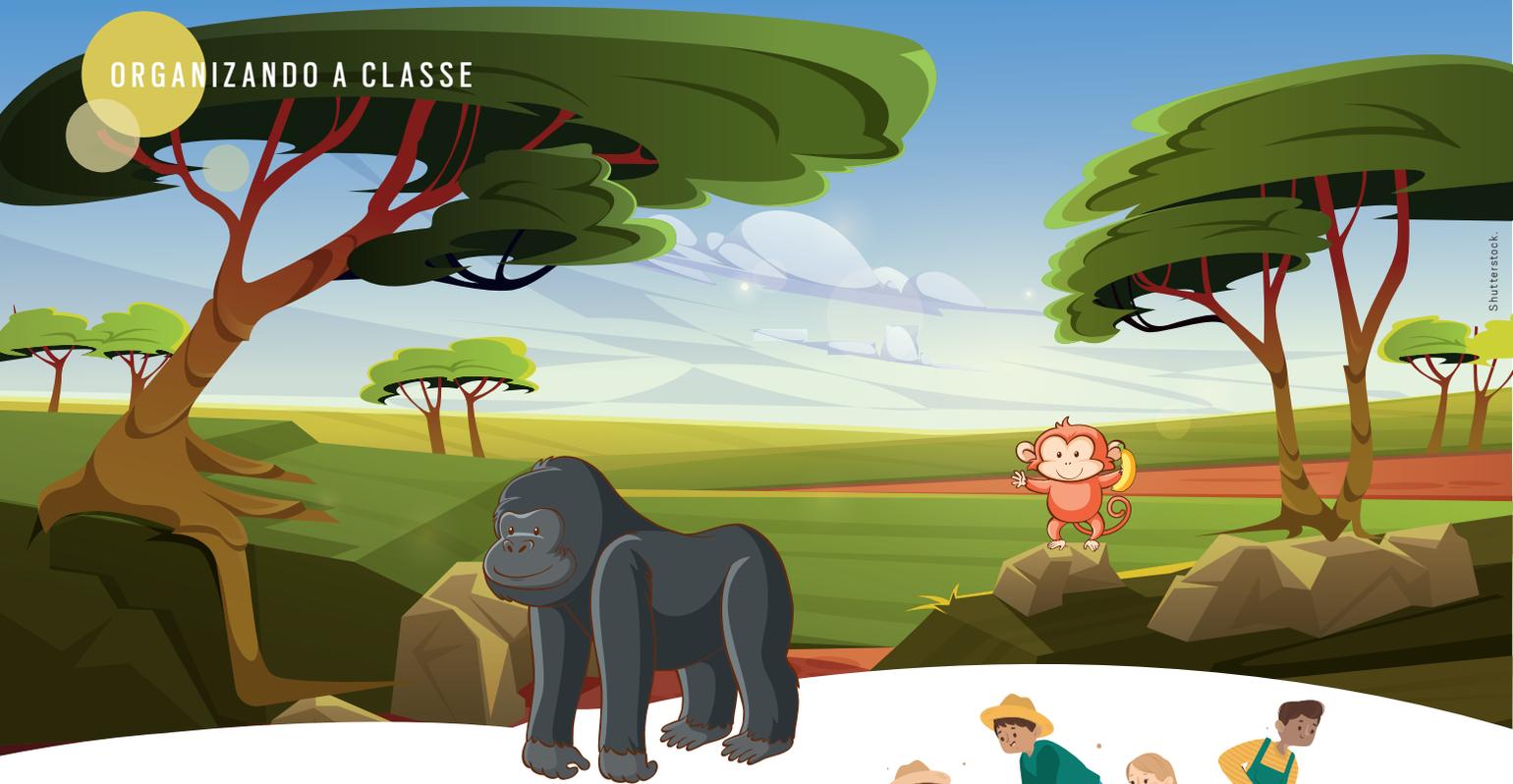
- **O EXEMPLO DO PROFESSOR É FUNDAMENTAL.** As crianças observam e aprendem mais pelo exemplo do que pelas palavras. Se o professor conversa durante a oração, da leitura da Bíblia ou em outro momento do culto, olha as redes sociais

ou tem outra atitude que não demonstra respeito pelo sagrado, transmitirá uma mensagem contrária.

- **ENSINAR COMO USAR A BÍBLIA.** A Bíblia não é um livro comum, e por meio de pequenas demonstrações podemos reforçar como usá-la durante a Escola Sabatina.
- **MOSTRAR EXEMPLOS DE REVERÊNCIA.** Embora a reverência comece no coração de cada criança, ensinar-lhes o que se espera delas em relação ao comportamento reverente é de grande ajuda. Por meio de imagens, ou apresentações curtas, o professor pode ajudar a facilitar a compreensão das crianças.
- **MANTER OS ESPAÇOS LIMPOS E ARRUMADOS.** Isso pode ser menos importante, mas ambientes limpos e em ordem colaboram para criar um clima agradável e de respeito durante as atividades.
- **MENCIONAR O NOME DE DEUS COM RESPEITO.** Isso é tão importante que está expresso em um dos Dez Mandamentos. Ensine as crianças sobre as maneiras respeitadas de se referir a Deus.
- **IGREJA E FAMÍLIA UNIDOS.** A principal responsabilidade incide sobre os pais. Buscar apoio e capacitar as famílias sobre esse tema será um benefício para ambos.

Que o conselho do Espírito de Profecia feito para os pais, seja aproveitado também pelos professores. “Pais, exaltai o padrão do cristianismo no espírito de vossos filhos; ajudai-os a entretecer a pessoa de Jesus em sua experiência; ensinaí-os a ter o maior respeito pela casa de Deus e a compreender que, quando entram ali, devem fazê-lo com o coração comovido” (Ibid., p. 356).

CUCA LAPALMA.



Estamos novamente diante da organização de um novo ano. Obrigada por se dedicar a esse ministério tão valioso para a formação espiritual das crianças e suas famílias. A seguir, você encontrará ideias que podem ser adaptadas de acordo com as características de seus alunos.

As ofertas deste trimestre serão destinadas para os seguintes projetos da Divisão Africana Centro-Oriental:

1. Dormitório, Escola de Enfermagem de Mugonero, Mugonero, Ruanda.
2. Residências para os funcionários da Faculdade de Medicina, Universidade Adventista da África Central, Masoro, Ruanda.
3. Centro de Formação Agrícola para Jovens Nchwanga, Uganda.
4. Salão polivalente, campus de extensão do Colégio Adventista da Etiópia, Nekente, Etiópia.
5. Dormitório e salão polivalente, Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, Mwata, Quênia.
6. Salão polivalente, Universidade de Arusha, Tanzânia.

Essa Divisão é composta por 11 países, que são: Burundi, República Democrática do Congo, Eritreia, Etiópia, Quênia, República do Djibuti, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Uganda e República Unida da Tanzânia.



Shutterstock.



Freepik.

Cantinho missionário

As possibilidades para decorar e fazer incentivos com o tema africano são infinitas! Além disso, este trimestre contamos com diferentes projetos que podem inspirar ideias diferentes. Por isso, você pode escolher decorar com os animais típicos dessa região, quadros coloridos, safari etc. Ou pode escolher um dos projetos para incentivar seus alunos na missão. Sugerimos algumas ideias sobre o projeto nº 3, sobre capacitação agrícola. A economia do país e o bem-estar dos habitantes de Uganda está bastante relacionada ao ambiente natural, e isso os deixa muito vulneráveis com as mudanças climáticas que têm sofrido nos últimos anos: secas e inundações. Por isso, é muito importante capacitar os jovens a respeito do trabalho agrícola, tão útil como um meio de subsistência e agente de melhores condições de vida.

OBSERVAÇÃO: Não importa qual tema ou projeto você escolher, é importante explicar às crianças no início do trimestre e em outros momentos do Cantinho Missionário. Permite um contexto geográfico e cultural no qual esses incentivos fazem sentido.

Gazeta animal

O momento da “Gazeta animal” é um espaço de três minutos para os professores ou alunos compartilharem imagens, bichos de pelúcia, vídeos, sons, curiosidades de animais ou plantas típicas da Divisão. É uma excelente maneira de aprender sobre a criação de Deus. As crianças podem completar uma ficha com itens específicos para pesquisar, como: nome do animal, o que come, onde vive e outras curiosidades. Podem também ler curiosidades ou ouvir sons para descobrir que animal é. Alguns dos animais que mais representam esses países são: impala, gnu, hipopótamo, antílope, turaco, gorila, elefante, crocodilo do Nilo, girafa, lince, macaco verde, guepardo, leão, zebra, javali verrucoso, entre outros.



Incentivo de presença

Este incentivo tem como objetivo que a criança “registre sua chegada” de uma maneira especial. Pode ser inspirada em alguma história bíblica da Lição, em algum projeto ou aspectos culturais da Divisão do trimestre. Seguindo a ideia do projeto nº 3, sugerimos fazer uma colheita de cenouras.

Para fazer as cenouras você vai precisar de prendedor de roupas, lã verde, tinta laranja, cola.

COMO FAZER:

1. Desmonte o prendedor e cole pela parte externa.
2. Pinte-o de laranja e deixe-o secar.
3. Corte a lã em tirinhas de 3 ou 4 centímetros e cole uma das pontas na parte de superior do prendedor. Depois de seco, corte uma tira de 10cm de lã, e use para enrolá-la na parte superior do prendedor como aparece na imagem final.

SUPORTE PARA AS CENOURAS

De acordo com o espaço que você tiver, pode fazer uma das seguintes opções:

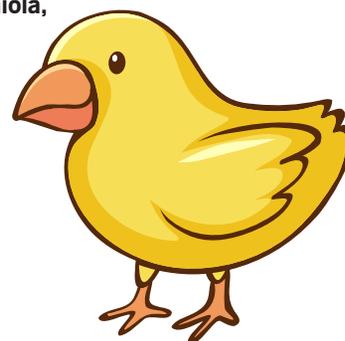
- Usar uma caixa de papelão da qual tira a parte de cima ou a parte de baixo para que possam ver as cenouras. Pinte a parte de cima de marrom e faça pequenos buracos para encaixar os prendedores (se o buraco ficar muito grande podem cair).
- Outra opção é usar uma cartela de ovos. Cortá-los em tiras e pintar de verde. Depois coloque-os de cabeça para baixo e faça o buraco para encaixar a cenoura.
- Se você só tiver espaço para um painel, sobre um papelão branco, verde ou marrom, cole tiras de papel E.V.A marrom em toda a largura do painel, deixando a parte inferior da tira presa. Imprimir ou preparar cenouras em E.V.A laranja que podem ser colocadas dentro das tiras marrom.



Gisela Stecler.

Cada vez que a criança chegar na Escola Sabatina, “colherá uma cenoura” que pode ser recolhida em uma cesta ao lado do incentivo.

OUTRA OPÇÃO: Se o seu orçamento permitir, comprar um pintinho para cada aluno, para que, ao chegar na sala de aula, possam deixá-lo passear e depois deixá-lo em uma gaiola, que pode ser feita a partir da base de uma caixa de papelão.



Visitas

Prepare um cartaz para registrar o nome das visitas. Seja amável com as crianças que chegarem e não as exponha diante de todos, se perceber que elas são tímidas. Algumas se sentirão confortáveis indo à frente e falando sobre elas, mas outras talvez não. Entregue um cartão ou um presentinho como demonstração de carinho por ter visitado a classe. Deixe que outra criança entregue.



Freepik.

Incentivo de ofertas

Geralmente depois que um adulto ou um aluno conta a história missionária, as ofertas são recolhidas. Este momento tem um valor muito importante no desenvolvimento espiritual da criança, pois:

- Ela aprende a exercitar a generosidade;
- Desenvolve a gratidão a Deus por tudo que faz em sua vida;
- Se envolve na missão ao contribuir com recursos para que a obra de Deus continue avançando, especialmente em lugares onde não há presença adventista.

Encoraje as crianças a entregar sua oferta com alegria e a separar durante a semana. Você pode preparar um cartaz para a sala registrar o valor recolhido a cada sábado. E cada vez que alcançarem o alvo, permita que um voluntário “alimente os animais” da escola agrícola.

Para isso, prepare ou imprima o rosto de animais e recorte um buraco para simular uma boca aberta. Cole esse rosto sobre uma lata. Tenha milho e uma colherzinha disponíveis. Cada vez que a sala alcançar o alvo, uma criança escolherá que animal alimentará e colocará uma colher de milho dentro da boca do animal escolhido.



Coletor de ofertas

Na atividade agrícola um trator é sempre bem-vindo. Por isso, sugerimos que faça um coletor de ofertas em formato de trator. Se você tiver um de brinquedo, melhor ainda! Para fazer um, você vai precisar:

- Duas caixas de papelão sem tampa, do tamanho que quiser fazer o incentivo.
- Tinta verde.
- Cola.
- Dois círculos de papel E.V.A preta, e outras duas menores que serão as rodas dianteiras.
- Dois círculos menores do que as rodas pretas, em amarelo, para torná-las mais atraentes.



Gisela Stecler.

COMO FAZER:

1. Encaixe as caixas uma dentro da outra formando um L. Se o encaixe ficar frouxo, use cola para firmá-las.
2. Pinte de verde.
3. Cole as rodas, seguindo o modelo, e por último faça um teto com papel E.V.A ou papelão.

Incentivo de responsabilidade

Quão importante é para as crianças se sentirem úteis e se envolverem nas atividades da Escola Sabatina. Em quais atividades podem ajudar? Contar a história missionária, orar, dirigir o louvor, contar a oferta, registrar o valor alcançado, recolher a oferta, participar na representação da história bíblica, distribuir objetos em alguma atividade, repetir o versículo para memorizar, contar curiosidades dos animais da gazeta animal etc.

Uma excelente ideia para premiar o esforço de cada criança, é fazer cenouras para guardar lápis, pode ser de feltro ou de papel E.V.A.

COMO FAZER:

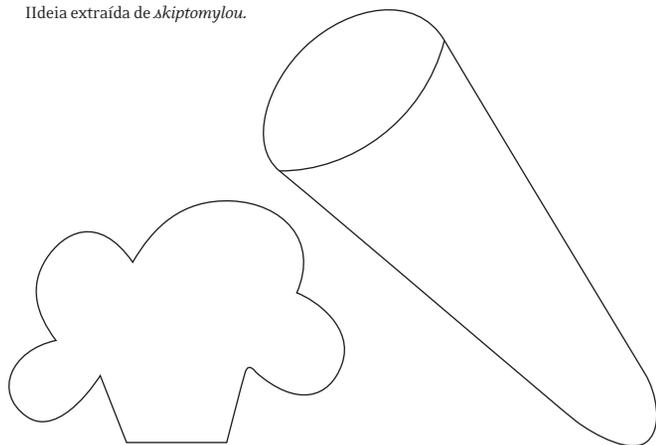
1. No feltro alaranjado marque o molde da cenoura na parte de trás e recorte. Depois marque o molde da

parte da frente da cenoura. Recorte-o e, usando cola ou linha, junte as duas partes nas laterais.

2. Em seguida, marque e corte a forma das folhas da cenoura em feltro verde.
3. Cole ou costure as folhas da cenoura na parte de trás da cenoura.

Cada vez que a criança conseguir completar atividades como: estudar a lição todos os dias, levar e usar a Bíblia, participar na classe etc., ela receberá um lápis que será acumulado ao longo do trimestre. É mais fácil escolher e entregar a mesma cor de lápis para todos. Por exemplo: no primeiro sábado entregar a cenoura e colocar o nome da criança; no segundo sábado entregar o lápis vermelho; no terceiro sábado, um lápis amarelo, e assim por diante.

Ideia extraída de *skiptomylou*.



Gisela Stecler.

LIÇÕES

Este trimestre ensinaremos histórias lindas e inspiradoras sobre o ministério de Jesus. No manual do diretor de Primários, você vai encontrar todas as orientações necessárias para preparar as aulas com antecipação. Para reforçar a mensagem central de cada história, coloque de forma visível em um flanelógrafo.

É essencial que ao contar (e não ler) a história bíblica, as crianças se envolvam. Seja colocando as imagens no flanelógrafo, representando as histórias com túnicas simples etc. Quanto mais criativo melhor!

MODELOS PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-infantil/manuales-y-guias/ministerio-infantil-1er-trimestre-2023/>

DATA	LIÇÃO	MENSAGEM
SERVIÇO: Jesus nos chama para servir aos outros.		
07/01	1. A regra de ouro.	Jesus me ajuda a tratar os demais como gostaria de ser tratado.
14/01	2. Os primeiros serão os últimos.	Jesus deseja que eu coloque os outros em primeiro lugar.
21/01	3. Os amigos encontram uma maneira.	Desejo trazer outras pessoas para Jesus.
28/01	4. Ver é crer (Jesus cura um cego de nascença).	Contarei aos outros o que Jesus fez por mim.
GRAÇA: O amor de Deus me encontra onde estou.		
04/02	5. Perdida e encontrada (A ovelha perdida)..	Quando me distancio de Jesus, Ele me busca.
11/02	6. Muito preciosa para perdê-la! (A moeda perdida).	Jesus me busca porque sou precioso para Ele.
18/02	7. Protegidos na tempestade.	Jesus me ajuda quando tenho problemas.
25/02	8. Um compromisso com Deus (O sábado).	O sábado é um dia para aprender mais sobre o amor de Deus.
ADORAÇÃO: Lembramos o que Jesus fez por nós.		
04/03	9. Uma escolha amarga (Prisão de Jesus).	Agradeço a Jesus por escolher me salvar.
11/03	10. O julgamento de Jesus.	Agradeço a Jesus por sofrer voluntariamente por mim.
18/03	11. Foi tudo por mim!	Desejo que Jesus seja meu salvador pessoal.
25/03	12. Ele ressuscitou!	Porque Ele ressuscitou, posso ter um futuro feliz com Jesus.



Uma dinâmica interessante para apresentar a “Regra de ouro” foi compartilhada em https://www.youtube.com/watch?v=4BTAtxO9LDA&ab_channel=NTKids é o seguinte: você vai precisar de uma capa de rei, uma coroa, um cetro, uma cadeira coberta com tecido vermelho, dourado, roxo etc.

(Vista um traje real e sente-se na cadeira) “O que eu pareço?” (faça uma pausa para que as crianças identifiquem que é um rei ou uma rainha). Imagine que eu sou o governante. “O que um governante faz?” (faça uma pausa para que respondam). “Um governante dita regras. Mas eu acho que preciso de ajuda com as regras. Então, deixe-me perguntar... Se vocês fossem governantes, qual seria a regra número um que publicariam e por quê?” (Deixe as crianças se revezarem para segurar um objeto real de seu disfarce enquanto respondem. Se o tempo permitir, convide-as a se revezarem para se sentarem no trono). “As regras que compartilharam são muito interessantes. Hoje vamos ler na Bíblia algo que Jesus, nosso Rei, disse que era importante fazer. Muita gente chama de “A regra de ouro”. (Convide as crianças para compartilhar se souberem o que é e leiam a Bíblia juntos).

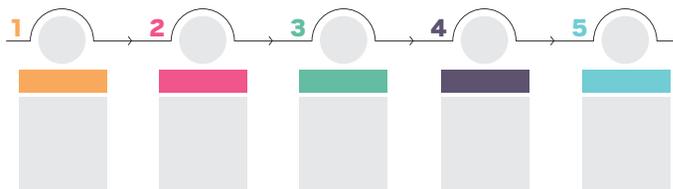
“Jesus ensinou que amar os outros, mesmo as pessoas que não nos damos bem, é muito importante. Uma forma de fazer isso é tratar os outros como queremos que nos tratem. Assim, se queremos que os outros nos deem boas-vindas quando somos novos na escola, então devemos fazer isso pelos outros. Ou se queremos que os outros sejam amáveis conosco, devemos ser amáveis com os outros. Hoje aprenderemos mais sobre isso”.

A história da Lição nº 5 (a ovelha perdida) é muito conhecida pela maioria das crianças e é uma oportunidade para estudar com profundidade e refletir sobre os aspectos que não são abordados costumeiramente. Amplie o estudo com textos do Espírito de Profecia.

Para introduzir a história, diga: “Eu gostaria que vocês me ajudassem a identificar que animal faz esse som” (reproduza o áudio de uma ovelha balindo, ou faça você mesmo o som).



Depois que adivinharem, peça dois voluntários que te ajudem a “cuidar das ovelhas”. Você vai precisar de dois cabides e dois balões brancos nos quais pode pintar o rosto de uma ovelha. O objetivo é que as crianças usem seu cabide para levar a ovelha até seu abrigo. Mostre às crianças um circuito dentro da sala para percorrer. Depois faça perguntas sobre a experiência e comente que a história bíblica está relacionada com uma ovelha. Com recursos audiovisuais, conte a história bíblica; se você quiser mais ideias, procure no manual do professor disponível em www.adventistas.org



As últimas lições abordam os últimos dias de Jesus antes de Sua morte. Prepare uma linha do tempo para registrar o que aconteceu na quinta-feira, na sexta-feira, no sábado e no domingo. Você pode usar desenhos que as próprias crianças pintarem e depois colocar no dia correto.

Deixe que seus alunos representem as histórias e participem ativamente no estudo da Bíblia. Procurem os versículos juntos; deixe que eles leiam e expliquem o que entenderam sobre o texto lido

Concurso bíblico sobre o Dia das Mães

Nos países da Divisão Sul-Americana, essa celebração popular é realizada em datas diferentes. Mas independente disso, pode ser um momento maravilhoso para realizar um programa especial dedicado às mães. Para algumas crianças que perderam sua mãe, essa data é difícil de passar. Por isso, considere se não é melhor realizar um programa em outra data, dedicado às famílias ou conversar com a criança para saber se há alguma outra “mamãe” (tia, avó etc.) que gostaria de convidar para o programa.

PAÍS	DIA DAS MÃES
Argentina	3º domingo de outubro
Bolívia	27 de maio
Brasil	2º domingo de maio
Chile	2º domingo de maio
Equador	2º domingo de maio
Paraguai	15 de maio
Peru	2º domingo de maio
Uruguai	2º domingo de maio



Freepik.

As perguntas que você vai encontrar a seguir podem ser feitas em formato de concurso bíblico, individual ou em grupo; você também pode acrescentar mais duas opções à resposta correta, de modo que quem responder tenha que escolher entre as três opções. Se houver oportunidade, coloque as perguntas em um PowerPoint para projetar, assim todos podem ver. Prepare um presentinho para os ganhadores.

1. Quem foi a mãe de todos os seres vivos?
2. Quem foi a mãe de uma criança que estava morta, mas ressuscitou espirrando sete vezes?
3. Quem preferiu que seu filho fosse dado a outra mulher no lugar de ser cortado pela metade?
4. Que mulher enganou seu esposo para ajudar seu filho mais novo?
5. Jemima era filha de quem?
6. Como se chamava a nora de Noemi que ficou com seus pais?
7. Como se chamava a nora de Noemi que foi com ela para Belém?
8. Quem se definia como a “mãe de Israel”?
9. Que mãe ficou sobre uma pedra até que chovesse?
10. Para que mãe pagaram para que cuidasse de seu próprio filho?
11. Como se chamava a mãe dos filhos de Moisés?
12. Que mãe ensinou seu filho a estudar as Escrituras desde sua infância?
13. Que mãe dava a seu filho, todos os anos, uma túnica nova?
14. Que mãe foi enviada para o deserto por ciúmes de outra mulher?
15. Como se chamava a mãe de Eunice?
16. Que rainha “destruiu toda a descendência real da casa de Judá”?
17. Como se chamava a mãe de João Batista?
18. Que mãe mandou sua filha pedir ao rei a cabeça de João Batista?
19. Quem era a mãe de um menino, filho único, que Jesus ressuscitou?
20. Que mãe teve um final triste olhando para trás para uma cidade em chamas?
21. Quem foi a mãe de Isaque?
22. De quem era a mãe que Jesus curou da febre?
23. Que mãe disse “Deus me deu um bom dote”?
24. Que profeta menciona mães que foram despedaçadas com seus filhos?
25. Onde está esta promessa: “Como a alguém que sua mãe consola, assim eu vos consolarei”?



RESPOSTAS:

1. Eva (Gn 3:20).
2. A Sunamita (2Rs 4:35).
3. A verdadeira mãe (1Rs 3:26).
4. Rebeca (Gn 27:6-10).
5. De Jó (Jó 42:14-15).
6. Orfa (Rt 1:14).
7. Rute (Rt 1:22).
8. Débora (Jz 5:7).
9. Rispa (2Sm 21:10).
10. Joquebede, a mãe de Moisés (Êx 2:9).
11. Séfora (Êx 2:21).
12. Eunice, mãe de Timóteo (1Tm 1:5).
13. Ana, mãe de Samuel (1Sm 2:19).
14. Agar (Gn 21:14).
15. Lóide (2Tm 1:5).
16. Atalia (2Cr 22:10).
17. Isabel (Lc 1:13).
18. Herodias (Mt 14:3-12).
19. A viúva de Naim (Lc 7:11-12).
20. A mulher de Ló (Gn 19:26).
21. Sara (Gn 21:2-3).
22. Da esposa de Pedro (Mt 8:14-15).
23. Lia (Gn 30:19-20).
24. Oséias (Os 30:19-20).
25. Isaías 66:13.

Série

os oito remédios naturais

Nesta seção vamos apresentar informações e ideias para aprender os oito remédios que Deus deixou na natureza. São grátis! E beneficiam na restauração e cuidado do nosso corpo. Como mordomos do corpo, as crianças também precisam conhecer sobre estes conselhos.

Apresentação

Mostre um caixa de primeiros socorros com diferentes potes de remédios. Pergunte “Quem de vocês já ficou doente e precisou tomar remédio?” Hoje quero falar sobre vários remédios que são importantes para nós. Mas não se preocupem que eles não têm gosto ruim, não doem, e se os usarmos, podemos ter uma boa saúde. São oito remédios, oito presentes que Deus nos deixou na natureza. Hoje vamos

falar de um deles. Vocês me ajudam a adivinhar qual é?”

Leia a seguinte adivinhação: “Se me jogarem no chão, ninguém me pega, e quem me segurar, com certeza vai se molhar. Quem eu sou? Muito bem! Hoje vamos falar da água”.

Coloque as seguintes curiosidades dentro de balões para que as crianças explorem e encontrem um papel com alguma das seguintes informações.

- A água é indispensável para a vida, que tal conhecer algumas curiosidades sobre ela?
- O corpo humano é formado por 60% de água; cada tecido, órgão e sistema precisa de água para funcionar de forma correta.
- A água ajuda a hidratar a pele, além de re-

gular a temperatura do corpo.

- Quando sentimos sede, é porque já perdemos mais de 1% de água do corpo.
- A quantidade de água depende da idade, do tamanho, do estado de saúde e do nível de atividade. Deve se considerar também o clima (a temperatura e a humidade).
- Não precisamos de água somente para beber. Tomar banho ajuda a eliminar micróbios, impurezas, células mortas da pele, secreções das glândulas sudoríparas e sebáceas. Lavar a pele com água e sabão ajuda a evitar cheiro ruim nos órgãos genitais, axilas e pés, entre outras partes do corpo.

Atividade

Mostre uma planta saudável e pergunte o que aconteceria se puséssemos nela água com gás ou energético. (Respostas possíveis: vai morrer, vai secar etc.). Agora compare a planta bonita com uma que esteja murcha. Explique que, assim como as plantas, nosso corpo precisa de água para viver e se manter saudável.

Comente que, quando for ao banheiro, se a urina estiver clara, é porque está bebendo uma boa quantidade de água. Se sair escura ou muito concentrada, é hora de beber água!

Encerramento

Ore agradecendo a Deus por esses presentes tão valiosos. Termine presentando uma garrafa ou copo de água para cada criança.